



PROJETO DE LEI N° _____, DE 2015
(Do Sr. Pompeo de Mattos)

Eleva a manifestação popular denominada Rodeio Crioulo à condição de patrimônio cultural imaterial do Brasil.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Rodeio Crioulo, bem como suas manifestações artístico-culturais e campeiras, passam a ser consideradas integrantes do patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Art. 2º Para efeitos desta lei, consideram-se as seguintes manifestações:

I – manifestações campeiras:

- a) provas de laço;
- b) gineteadas;
- c) pealo;
- d) provas de rédeas;
- e) e outras provas típicas da tradição gaúcha, nas quais são avaliadas as qualidades do peão ou da prenda, bem como, o desempenho do cavalo.

II – manifestações artístico-culturais:

- a) cantos e músicas tradicionalistas gaúchas;
- b) poemas e poesias;
- c) trovas nas suas diversas modalidades;
- d) declamações;
- e) danças tradicionais gaúchas.

Parágrafo único: Em todas as provas, competições ou apresentações, deverá ser usada a pilcha, indumentária típica gaúcha.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

O Rodeio Crioulo representa uma tradição histórica, encontrada originariamente no bojo das tradições gaúchas. Não obstante, essa manifestação cultural ganhou força e, atualmente, desenvolve-se pelos quatro cantos do país.

O Rodeio Crioulo é de maior importância nas tradições do Rio Grande do Sul, como representação cultural campeira, em vista da memória histórica de preservação das suas raízes ligadas a doma e a cavalgada. O gaúcho é a entonação apaixonada de liberdade, pois apresenta na sua mais crua manifestação filosófica como o “ser” em sua total integração telúrica. Pois o gaúcho é o senhor dos pagos, o místico defensor de nossas fronteiras movediças, a encarnação fidedigna do Martin Fierro dos pampas, o verdadeiro herói que singrou com as “patas de cavalo” e a sua coragem a reafirmação do valor de Pátria.

A história do Rio Grande é a história de um povo e de sua tradição crioula, manifestação genuína de seu amor pelo pago, pela prenda, pelo cusco e principalmente pelo “pingo”. Reproduzindo a tradição dos homens do campo, em meio aos seus cavalos, os campeiros dormem, fazem sua comida, trocam experiências e se confraternizam longe dos seus habitats naturais.

O rodeio alia cultura a competições com montaria como laço, ginete e prova de rédea. A vocação agropastoril de nossa gente é a própria reminiscência da roda do tempo, o homem, o cavalo e o boi sempre foram parceiros nas lidas do campo, parte essencial das práticas diárias de quem vive a céu aberto.

A feliz derivação da representação telúrica da vida campeira, foi devidamente realizada com a criação do CTGs – Centro de Tradições Gaúchas, através do seu Líder Paixão Cortes no grupo dos oito que em seguida adentrou Barbosa Lessa que geraram o “35” CTG. E, nunca mais parou de ser criado CTG no resto do Brasil e Exterior.



Câmara dos Deputados

O Rodeio Crioulo é o evento que envolve animais nas atividades de montaria, provas de laço, gineteadas, pealo, chasque, cura de terneiro, provas de rédeas e outras provas típicas da tradição gaúcha nas quais são avaliadas as habilidades do homem e o desempenho do animal.

Nesta categoria, o maior evento da América Latina é o Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria, considerado uma das melhores festas campeiras, assistido por milhares de pessoas, com a participação de diversos países do mundo todo.

O amor pela tradição gaúcha está expresso em cada recanto de rodeio que é executado em quase todos os Estados brasileiros, seja nas barracas que destacam a bandeira do Rio Grande do Sul, no chimarrão que o público de variados recantos do Brasil aprendem a beber, no cultivo da nossa indumentária e tradição.

Assistindo com alegria as diversas provas do rodeio, bem como as apresentações de danças artísticas, as invernadas, declamação, as músicas e diversos cantores e cantoras que sobem e descem do palco até o amanhecer, a comida típica e diversos outros atrativos, que simbolizam e fazem valer a tradição e contribuem para tornar este encontro do gauchismo num grande conagração e irmandade com todos os irmãos brasileiros.

Compreendendo a importância desta manifestação cultural gaúcha, é que proponho o seu reconhecimento como patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Sala das Sessões, em 12 de maio de 2015.

POMPEO DE MATTOS
DEPUTADO FEDERAL
Vice-Líder
P D T